



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**PROGRAMA DE ESTUDOS, PESQUISAS, FORMAÇÃO EM POLÍTICA
E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**IV CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS E GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CEGESP
METODOLOGIA CIENTÍFICA E ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO MATRIZ ANALÍTICA¹

Profa.Ma. Núbia dos Reis Ramos

1- ESCOLHER O TEMA – ESTUDO EXPLORATÓRIO DO ASSUNTO

- A escolha do tema corresponde ao interesse objetivo e subjetivo do pesquisador, isto é, pode surgir ou ser inspirado pelo cotidiano, curiosidade intelectual, trajetória pessoal, vida profissional, programas e/ou atualização de pesquisa, etc.
- O tema deve ter importância social, ser contemporâneo, operativo e, de preferência, original.
- Deve considerar a sua viabilidade técnica, política, lógica e financeira, adequando os objetivos, finalidade, disponibilidade de tempo e de recursos, etc.;
- No processo de escolha, se possível, fazer uma observação direta do fenômeno e procurar textos ou livros que despertam interesse. Ter autonomia para buscar os textos de interesse é uma habilidade necessária do pesquisador.
- As idéias que surgirem, espontaneamente, sobre o tema durante a leitura dos textos devem ser anotadas em forma de frases e não de palavras soltas. Elaborar algumas perguntas sobre o tema a partir do que foi lido e interpretado.

2- DELIMITAR O TEMA – OBJETO DE ESTUDO

- Fazer leitura analítica dos textos relacionados ao tema e extrair dos mesmos o seu “**objeto de estudo**” ou delimitação do tema;
- Situar o tema, informando quem ou qual a instituição será investigada; determinação do período de tempo a que se refere o estudo; em qual o espaço geográfico está localizado e qual a população;

¹ Esse texto é uma contribuição intelectual majoritariamente da Profa. Sueli Barros da Ressurreição (UNEB/ DCHT-XVII), com adaptações realizadas pela Profa. Núbia dos Reis Ramos (UNEB/ DCHT-XVII).

- A delimitação do tema o torna viável para investigação, é uma “perninha” do tema geral.

3- FORMULAR O PROBLEMA DA PESQUISA

- O problema de pesquisa é o fio condutor, mais precisamente, é a questão que vai nortear todo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.
- A base da formulação de um problema de pesquisa é o questionamento ou dúvida a respeito de algum aspecto do objeto que se deseja conhecer. A partir dele, busca-se responder a uma expectativa ou a uma dificuldade teórica ou prática. Mas, lembrem-se:

“Um problema de *pesquisa* origina-se na mente, a partir de um conhecimento incompleto ou uma compreensão falha. Você pode propor um problema de pesquisa porque precisa resolver um problema prático, mas não resolve um problema prático apenas resolvendo um problema de pesquisa. Pode-se *aplicar* a solução de um problema de pesquisa à solução de um problema prático, mas não é mudando uma coisa na realidade que se resolve o problema de pesquisa, e sim aprendendo mais sobre o assunto ou entendendo-o melhor.” (BOOTH, 2005, p. 66-67).

- Na elaboração de problema, o pesquisador deve demonstrar o que quer saber e/ou que pretende estudar (Como? Por quê? De que modo?). Deve converter a delimitação do tema ou objeto de estudo em tópico e, a partir dele, formular o problema de pesquisa em forma de descrição ou dúvida, da maneira mais clara possível envolvendo dois ou mais fatores (variáveis). O problema deve exprimir as relações entre as variáveis (fatores) que envolvem um fato, estabelecendo um confronto entre elas.

Exemplo:

Recorte empírico/objeto: Dificuldades de aprendizagem da leitura nas séries iniciais e qualificação de professores.

Problema/pergunta de pesquisa: De que modo a má qualificação de professores contribui para as dificuldades de aprendizagem da leitura nas séries iniciais na Escola X?

- Ao formular o problema da pesquisa, redigir um pequeno texto problematizando sua questão, envolvendo pelo menos três questões norteadoras da pesquisa e argumentos que convençam ao leitor sobre a importância da investigação proposta e as consequências de sua falta de compreensão.

4- FORMULAÇÃO DAS QUESTÕES NORTEADORAS DE ESTUDO

- Tentar extrair do problema perguntas específicas (em torno de três) e ordená-las de acordo com os princípios lógicos, contendo causalidade, correlações e alternâncias;

- As questões devem estabelecer relações entre variáveis e já indicam o tipo de Trabalho de Conclusão de Curso ser elaborado (revisão teórica, estudo de caso), o que deve ser investigado e as técnicas que serão utilizadas.
- Relacionar as perguntas com respostas e o tipo de questionamento que se está fazendo; conceituar, definir, classificar... Assim, são extraídos os objetivos específicos da pesquisa;
- Tais questões envolvem conceitos, categorias analíticas, havendo a necessidade de defini-los de maneira clara e criteriosa de acordo com o marco teórico escolhido.

5- TRAÇAR OS OBJETIVOS (Onde pretendo chegar com a pesquisa?)

- Tendo como base o problema e as questões específicas levantadas, os objetivos são metas para serem atingidas na pesquisa. O objetivo geral se refere a uma visão global e mais abrangente do tema, em que o pesquisador discrimina qual será a tarefa principal de seu estudo. Os objetivos específicos têm uma função intermediária e instrumental, permitindo, ao pesquisador atingir o objetivo geral
- Verbos mais comuns utilizados para iniciar a escrita de um objetivo são: analisar, aprofundar, refletir, verificar, caracterizar, buscar, aplicar, avaliar, explicar, conhecer.

6- REDIGIR A JUSTIFICATIVA (Por que esta pesquisa deve ser realizada?)

- Elaborar um texto que contenha uma breve apresentação do objeto de estudo e a origem do problema de pesquisa, apresentando as motivações subjetivas (trajetória pessoal) e objetivas (profissão, a relevância teórica do estudo e as contribuições para a sociedade/comunidade local) que levou o pesquisador à escolha do tema;
- Deve-se ressaltar os elementos inovadores da pesquisa, além de explicar os motivos que indicam a viabilidade de execução da proposta;

7- ESBOÇAR O MARCO TEÓRICO DE REFERÊNCIA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

- Escolher o marco teórico do trabalho monográfico, ou seja, o “eixo teórico principal” que vai explicar o seu objeto de estudo, buscando coerência nas linhas e abordagens teóricas;
- Revisão bibliográfica: identificar as principais fontes documentais ou bibliográficas existentes sobre o tema proposto. Fazer fichas resumos e resenha crítica dos textos selecionados, extraindo das leituras “o que dizem sobre o objeto em estudo”.
- Definição da teoria base: estabelecer correlação da pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados.
- Definição dos termos: determinar com precisão o fato, fenômeno ou conceito que se está investigando. Extrair desse eixo teórico os conceitos ou categorias teóricas de análise, tais

conceitos funcionam como “lentes” para conhecer o problema de sua pesquisa. Observar também como estas categorias são apresentadas na prática, buscando referências empíricas.

- Não esquecer da fidedignidade das informações fornecidas, obedecendo às regras de citação da ABNT, evitando “cola” ou transcrição sem as devidas referências bibliográficas.

8- DESCREVER O DELINEAMENTO METODOLÓGICO OU PROCEDIMENTOS (Como será realizada a pesquisa?)

- O delineamento metodológico diz o que é preciso fazer para atingir os objetivos e responder as questões;
- A metodologia adotada deve ser apropriada à modalidade de pesquisa e com detalhamento que permite ter idéia clara de como o trabalho será desenvolvido;
- Após definir a concepção metodológica e o tipo de Trabalho de Conclusão de Curso, indicar os instrumentos ou dispositivos de coleta de dados (entrevista, questionário, observação, análise documental, etc.). Não esquecer de justificar a escolha desses instrumentos segundo os objetivos da pesquisa e descrever as etapas de sua aplicação;
- Dizer sobre o *locus* da pesquisa e a *amostragem*, ambos devem ser significativos e representativos.

9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS

- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1994.
- BOOTH, W. C. **A arte na pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARROS, A. J. & LHEFELD, N. A. S. O projeto de pesquisa. In: **Projeto de pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- COSTA, Antônio Fernando G. **Guia de elaboração de relatórios de pesquisa-monografias: trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses e editoração de livros**. Rio de Janeiro: UNITEC, 1998.
- GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- GRESSLER, L. **Introdução à pesquisa**. São Paulo: Loyola, 2003.
- LAKATOS, E. M.. & MARCONI, M. A. Pesquisa. In: **Fundamento de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003, pp. 155-173.
- LUBISCO, N. M. L. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. Salvador: EDUFBA, 2003.
- MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa Crítica e Multireferencial nas Ciências Humanas e na Educação. Salvador: EDUFBA, 2000.
- MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. São Paulo: Ed. Unujui, 2001.
- MOULIN, N. M. Matriz de montagem e análise de projetos de estudo. In: **Temas de Educação**. Rio de Janeiro: EDU/UERJ, nº 01, set/dez, 1986.
- SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia?**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- TACHIZABWA, T. & MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001

MATRIZ ANALÍTICA²

NOME DO ALUNO:

TÍTULO:

TEMA:

DELIMITAÇÃO DO TEMA:

Questão geral / problema de pesquisa	Objetivo geral

Questões complementares/questões de estudo	Objetivos específicos	Fundamentos teóricos	Procedimentos metodológicos

² Esse quadro é uma adaptação da matriz analítica de MOULIN, Nelly de M. Matriz de montagem e análise de projetos de estudo. In: **Temas de Educação**. Rio de Janeiro: EDU/UERJ, nº 01, set/dez, 1986.